

CASUÍSTICA DE CÃES E GATOS ATENDIDOS COM SUSPEITA DE NEOPLASIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVIÇOSA NO PERÍODO DE 2010 A 2014¹

Clarisse Alvim Portilho², Alessandra Arreguy³, Anna Laura Alves dos Santos⁴, Raquel Marim⁵

Resumo*: *O aumento de diagnóstico de câncer é notório analisando os estudos epidemiológicos com animais de companhia. Isto é explicado através do aumento na expectativa de vida, conseguido devido às melhorias adquiridas na nutrição, com vacinações, práticas terapêuticas prevenção e diagnóstico prévio das enfermidades (ROSOLEM et al., 2012). Concomitantemente ao aumento da longevidade, a incidência de neoplasias em cães e gatos está aumentando consideravelmente (NAGATA, 2014). É fundamental o estudo sobre neoplasias, bem como suas causas, tipos e formas de tratamento, devido à alta ocorrência de casos em pequenos animais (PARREIRA e KEGLECICH, 2007). Diante disso, foi realizada uma pesquisa de incidência de neoplasias de diversos tipos e sua relação com sexo, idade, animais castrados ou não e raça, consequentemente o tratamento efetivado. Foram examinadas 4526 fichas de casos atendidos no hospital veterinário Univiçosa, sendo todas as fichas contabilizadas. Dentre elas obteve-se como resultado de 7,4% de animais com diferentes tipos de neoplasias.*

Palavras-chave: *Animais, câncer, oncologia, tumor*

Abstract: *The increase in diagnosis of cancer is notorious analyzing epidemiological studies with companion animals. This is explained by the increase in life expectancy, achieved due to improvements acquired in nutrition, vaccinations, therapeutic practices, prevention and early diagnosis of diseases (ROSOLEM et al., 2012). Concomitantly with the increase in longevity, the incidence of neoplasms in*

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso e Iniciação Científica do primeiro autor;

²Graduanda em medicina veterinária- FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: claalvim@yahoo.com.br

³Gestora do curso de Medicina Veterinária- FACISA/UNIVIÇOSA. alarreguy@yahoo.com.br

³Graduanda em Medicina Veterinária- FACISA/UNIVIÇOSA. annalauraasantos@yahoo.com.br

⁵Graduanda em Medicina Veterinária- FACISA/UNIVIÇOSA raquelmarim.s@gmail.com

dogs and cats is increasing considerably (NAGATA, 2014). The study of cancer is crucial, as well as its causes, types and forms of treatment, due to the high occurrence of cases in small animals (PARREIRA and KEGLECICH, 2007). Thus, the incidence of malignancies of various types of research and its relation with sex was performed, age, castrated or not race and therefore the treatment effected. 4526 records were examined from cases seen at the hospital Univiçosa, all of the recorded sheets. Among them is obtained as a result of 7.4% of animals with various types of neoplasms.

Keywords: *Animals, cancer, oncology, tumor*

Introdução

Os cães e gatos são os animais de estimação que representam companhia para diversas pessoas e que podem contribuir com o desenvolvimento físico, social e emocional de crianças e com o bem estar de seus proprietários, em particular os idosos (BENTUBO, 2007). O aumento de diagnóstico de câncer é notório analisando os estudos epidemiológicos com animais de companhia. Isto é explicado através do aumento na expectativa de vida, conseguido devido às melhorias adquiridas na nutrição, com vacinações, práticas terapêuticas prevenção e diagnóstico prévio das enfermidades (ROSOLEM et al., 2012). Concomitantemente ao aumento da longevidade, a incidência de neoplasias em cães está aumentando consideravelmente (BIRCHARD, 2007). A grande proximidade e da forte interação do homem com os animais de estimação, o estudo e a pesquisa sobre diversas enfermidades na clínica veterinária tem demonstrado desenvolvimento e crescimento significativos (NAGATA et al., 2014). Entre as muitas áreas existentes na clínica veterinária de pequenos animais, a oncologia veterinária destaca-se na busca de melhorias na sanidade, prevenção, diagnóstico e tratamento de neoplasmas (NAGATA et al., 2014). Em um levantamento feito junto ao Hospital Veterinário Univiçosa de Viçosa, MG, no período de 2007 a 2009 foi diagnosticado 8,57% dos animais atendidos, com neoplasias (FELISBERTO, 2009). É fundamental o estudo sobre neoplasias, bem como suas causas, tipos e formas de tratamento, devido à alta ocorrência de casos em pequenos animais (PARREIRA e KEGLECICH, 2007). Os estudos retrospectos quanto à incidência de uma doença ou de um grupo de doenças

relacionado a um determinado sistema orgânico é importante na medicina veterinária. A partir deste tipo de estudos, é possível agrupar dados clínicos e laboratoriais sobre determinadas entidades clínicas; definir a incidência de uma condição segundo espécie, sexo, idade, raça ou até mesmo, o estilo de vida (SOUZA et al., 2006).

Devido a grande prevalência da doença e evolução das neoplasias na prática da Medicina Veterinária, este trabalho tem como objetivo verificar o perfil clínico e epidemiológico de neoplasias em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário Univiçosa, Viçosa, MG.

Material e Métodos

Foi realizada uma casuística de neoplasia através do resgate das fichas de atendimento entre janeiro 2010 a dezembro de 2014, no setor de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, no Hospital Veterinário UNIVIÇOSA. As fichas e a estatística foram obtidas de acordo com o tipo de neoplasia, espécie, sexo, idade, castrado ou não, denominando assim a estatística da ocorrência destes tumores, fatores e grupos de risco. Para avaliar os resultados da pesquisa foi empregado o método de descrição analítica, sendo os valores numéricos expressos em porcentagem. Foram ainda, construídas tabelas comparativas de dados.

Resultados e Discussão

Foram analisadas 4.526 fichas de animais atendidos no Hospital veterinário UNIVIÇOSA entre janeiro de 2010 a dezembro de 2014, dentre elas, foram selecionadas 321 fichas de cães e gatos com diversos tipos de neoplasia, compreendendo 7,4 % dos animais atendidos. No quadro abaixo é demonstrado o percentual ano após ano e a média final. Não houve diferença do percentual entre os anos. Em um levantamento feito junto ao Hospital Veterinário Univiçosa de Viçosa, MG, no período de 2007 a 2009 foi diagnosticado 8,57% dos animais atendidos, com neoplasias (FELISBERTO, 2009), enquanto que no presente estudo a taxa foi de 7,4% (Tabela1).

Tabela 1- Total de casos em percentagem de animais atendidos no hospital veterinário UNIVIÇOSA de cães e gatos com neoplasias entre 2010 a 2014.

	2010	2011	2012	2013	2014	Média
Total de neoplasias em percentagens	8,6%	9,2%	7,1%	5,3%	7,0%	7,4%

Dentre os animais diagnosticados com neoplasia, as fichas foram separadas em diferentes espécies, entre canino e felino, demonstrando que o percentual é maior em caninos (95,1) do que em felinos (4,9%) (Tabela 2).

Tabela 2- Total de casos atendidos em espécie canina e felina em porcentagem.

	2010	2011	2012	2013	2014	Média
Caninos	88,20%	100%	98,20%	95,40%	93,80%	95,10%
Felinos	11,80%	0%	1,80%	4,60%	6,20%	4,90%

Na tabela 3 entre sexo (macho e fêmea) e entre as diferentes espécies, pode-se constatar que o maior percentual de neoplasias é em cadelas com 73,4% enquanto que em machos foi observado uma incidência de 22,3% de neoplasias. Já em felinos, o percentual é muito menor quando comparados com os caninos, sem predileção por sexo nestes.

Tabela 3- Total de casos atendidos de cães e gatos diferenciados por sexo descrito em porcentagem

		2010	2011	2012	2013	2014	MÉDIA
Caninos	Fêmeas	73,50%	68,10%	73,70%	80%	71,90%	73,40%
	Machos	17,60%	31,90%	24,60%	15,40%	21,90%	22,30%
Felinos	Fêmeas	8,80%	0,00%	1,80%	1,50%	3,10%	3,00%
	Machos	0,00%	0,00%	0,00%	3,10%	3,10%	3,70%

Quando separado os casos de neoplasia por idade, pôde-se verificar que os animais na faixa etária entre 6-10 anos (41,3%) e entre 11-15 anos (29,2%) foram mais acometidos (Tabela 4). Este fenômeno pode ocorrer, também, pelo fato dos animais estarem vivendo mais nos dias de hoje (ROSOLEM et al., 2012).

Tabela 4- Porcentagem de animais atendidos diferenciados por idade

Idade/ Ano	2010	2011	2012	2013	2014	MÉDIA
Entre 0-5 anos	14,70%	17,40%	14,00%	12,30%	14,60%	14,60%
Entre 6- 10 anos	29,40%	39,10%	45,60%	44,60%	47,90%	41,30%
Entre 11-15 anos	26,50%	33,30%	28,10%	32,30%	26%	29,20%
16 anos ou mais	2,90%	2,90%	5,30%	1,50%	4,20%	3,40%
Sem informação	26,50%	7,20%	7,00%	9,20%	7,30%	11,40%

Os proprietários de animais estão tomando consciência da castração através de programas, veterinários da importância da castração. A taxa de castração ainda é baixa, mas vem crescendo a cada ano, como pode ser verificado na tabela 5. Outro fato importante é que a taxa de animais com neoplasia não castrado é muito alta, levando assim a grande importância da castração dos animais de companhia. O número de animais não castrados que desenvolveram neoplasia foi de 68,6% enquanto que para aqueles animais que desenvolveram neoplasia castrados é de 10,0% somente.

Tabela 5- Porcentagem de animais castrados ou não castrados referentes aos animais atendidos com neoplasia

	2010	2011	2012	2013	2014	MÉDIA
Castrados	8,80%	5,80%	8,80%	10,80%	15,60%	10,00%
Não castrados	70,60%	63,80%	66,70%	75,40%	66,70%	68,60%
Não informado	20,60%	30,40%	24,60%	13,80%	17,70%	21,40%

Ainda é grande o número de neoplasia mamária em cadelas devido a falta de informações, que poderia ser facilmente prevenidas com a castração precoce, comprovada em estudos (ETTINGER, 2007). Na tabela 6 verifica-se que a neoplasia de maior ocorrência neste estudo foi a neoplasia mamária (49,0%), seguidas por neoplasias cutâneas (32,8%) e o TVT (10,0%).

Tabela 6- Porcentagem quanto ao tipo de neoplasia encontrada nos atendimentos

	2010	2011	2012	2013	2014	MÉDIA
Mamária	58,80%	43,50%	45,60%	44,20%	53,10%	49,00%
Cutânea	11,80%	39,10%	39,10%	39,50%	33,30%	32,80%
Osteossarcoma	0,00%	2,90%	3,50%	0,00%	1,00%	1,50%
Linfoma	0,00%	2,90%	1,80%	0,00%	0,00%	1,00%
Testicular	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,10%	0,40%
Oral	2,90%	0,00%	0,00%	4,70%	1,00%	1,70%
Ocular	0,00%	0,00%	0,00%	2,30%	1,00%	0,70%
Carcinoma	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	0,20%
Espinocelular						
Intracavitário	5,90%	0,00%	1,80%	4,70%	1,00%	2,70%
TVT	20,60%	11,60%	7,00%	4,70%	6,30%	10,00%

Conclusões

Pode-se concluir que foram encontrados 7,4% de cães e gatos com neoplasia das fichas resgatadas entre 2010 a 2014 no hospital veterinário UNIVIÇOSA, destacando que dentre elas, 49% eram neoplasia mamária e 32,8% eram neoplasia cutânea, constituindo as neoplasias de maior incidência, bem como em cadelas (73,4%), animais não castrados (68,6%) e com faixas etárias entre 6-10 anos (41,3%) e entre 11-15 anos (29,2%).

Ainda é grande o número de neoplasia mamária em cadelas devido a falta de informações, que poderia ser prevenidas com a castração precoce, comprovada em estudos (ETTINGER, 2007). O TVT (Tumor Venéreo transmissível) é uma neoplasia comum em animais de rua ou semidomiciliares, que seria facilmente controlada mantendo os animais em lugar seguro. A predisposição genética também é um fator determinante no desenvolvimento de diversas neoplasias. O difícil e precário diagnóstico na medicina veterinária constitui fator determinante para detectar neoplasias em cães e gatos.

Referências Bibliográficas

BENTUBO, H.D.L. et al. Expectativa de Vida e Causas de morte em Cães na Área Metropolitana de São Paulo: **Ciência Rural**, v.37, n.4, jul-ago, 2007.

FELISBERTO, A. C. T. Casuística de animais atendidos com suspeita de neoplasia no hospital veterinário Univiçosa no período de 2007 a 2009. **Trabalho de TCC**, 2009.

NAGATA, W.B. et al. Perfil epidemiológico da neoplasia mamária canina em Araçatuba: uma abordagem estatística. **Revista da Estatística UFOP**, vol 3, 2014.

PARREIRA, I.M.; KEGLEVICH, E. As Neoplasias em Cães. **Enciclopédia Biosfera**, n.01, 2007.

ROSOLEM, M.C., et al. Carcinoma de células escamosas em cães e gatos - Revisão de literatura. **PUBVET**, Londrina, v. 6, n. 6, 2012.

SOUZA, T.M.; FIGHERA, R.A.; IRIGOYEN, L.F.; BARROS, C.S.L. Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães. **Ciência Rural**, v.36, n.2, p. 555-560, 2006.